



CENTRO DE ESTUDOS SUPEIORES DE ITAITUBA – LTDA
FACULDADE DE ITAITUBA
CURSO DE LICENCIATURA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

ANA PAULA FERREIRA
RAMON SANTOS ALENCAR

**A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
PARA A CONSTRUÇÃO DO SABER DOS ALUNOS NO ENSINO
FUNDAMENTAL: Transmitir e Construir**

ITAITUBA – PA
2020

ANA PAULA FERREIRA
RAMON SANTOS ALENCAR

**A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
PARA A CONSTRUÇÃO DO SABER DOS ALUNOS NO ENSINO
FUNDAMENTAL: Transmitir e Construir**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentada à Faculdade de Itaituba para
obtenção do título de Licenciatura em
Ciências Biológicas.

Orientadora: Prof. Esp. Alessandra Cabral da
Mota

ITAITUBA - PA
2020

ANA PAULA FERREIRA
RAMON SANTOS ALENCAR

**A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
PARA A CONSTRUÇÃO DO SABER DOS ALUNOS NO ENSINO
FUNDAMENTAL: Transmitir e Construir**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentada à Faculdade de Itaituba para
obtenção do título de Licenciatura em
Ciências Biológicas.

Orientadora: Prof. Esp. Alessandra Cabral da
Mota

Data de apresentação: ____/____/____

Prof. Esp. Alessandra Cabral da Mota
Presidente

Conceito

Prof. Me. William Rangel Vasconcelos
Avaliador

Conceito

Prof. Esp. Margaret Ferreira de Aguiar
Avaliador

Conceito

*À Deus fonte das minhas forças, a
minha família meu incentivo e a todos os
meus amigos pelo apoio.*

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por me proporcionar esse momento maravilhoso em minha vida.

Agradeço aos meus familiares, em especial a minha mãe **Ana Lúcia**, tia **Socorro**, tia **Elizabete** e a nossa querida orientadora **Alessandra Cabral da Mota**.

Agradeço aos meus familiares, em especial a meu pai **Adalto**, a minha mãe **Raidelice**, a minha avó **Margarida**, minha esposa **Luana** e a nossa querida orientadora **Alessandra Cabral da Mota**.

Obrigado aos nossos colegas **Raele**, **Gleidiane** e **Conceição**, nessa jornada longa, vocês foram muito importantes em todos os aspectos, foi maravilhoso compartilhar nosso tempo com vocês.

A todos os professores, também tenho imenso agradecimento em compartilharem tamanho conhecimento, vocês foram importantíssimos.

Pontuar as diferenças biológicas entre seres humanos é uma coisa, outra coisa é querer hierarquizar em função dessas diferenças.

Jerônimo Bento de Santana Neto

RESUMO

Esta monografia mostra A importância da formação do professor de Ciências Biológicas para a construção do saber dos alunos no Ensino Fundamental: Transmitir e Construir. Cujo objetivo foi analisar a problemáticas existentes na área educacional, tendo em vista as dificuldades encontradas pelos docentes em escolas públicas, e as metodologias trabalhadas dentro da sala de aula. A pesquisa, percorre pelo um breve histórico da Educação brasileira sobre as lacunas deixadas devido as várias reformas feitas no decorrer dos anos para melhorar a educação do país. Também retrata o papel do professor como mediador do conhecimento e a importância dele no processo de ensino-aprendizagem, assim como também, como a relação e a forma de ministrar suas aulas influenciam na vida dos alunos. Embasada estudo de campo, os pesquisadores indagaram questões como ocorre a conscientização da disciplina nas salas de aula? Qual a importância dessa disciplina para a vida sócio-cultural-ambiental dos alunos? E, quais os métodos usados pelos professores para transmitir e construir o conhecimento dos discentes? Dessa forma, foi elaborado uma análise de campo para responder essas questões norteadoras. Os pesquisadores fizeram um questionário semiestruturado para melhor compreender a convivência do docente de Ciências Biológicas na sala de aula e a interação entre professor-aluno. Assim, apontar como esta disciplina é essencial para a humanidade, os estudos biológicos é um estudo que fundamenta a existência, que desenvolve o conhecimento do ser como indivíduo e do lugar no qual vive. O leitor ao longo da leitura verá a preocupação que os pesquisadores tiveram ao levantar a hipótese deste tema. Este estudo aponta a escola, os professores e os métodos como principal ponte para a construção do saber do corpo estudantil, projetos e programas são essenciais para o crescimento desses alunos, das séries iniciais ao nível médio, o acesso a uma educação de qualidade é de todos.

Palavras-chave: Educação. Ciências. Ensino Fundamental. Metodologias.

ABSTRACT

This monograph shows "The importance of training the Biological Sciences teacher for the construction of students' knowledge in Elementary Education: Transmit and Build. The objective of which was to analyze the existing problems in the educational area, in view of the difficulties encountered by teachers in public schools, and the methodologies worked within the classroom. The research goes through a brief history of Brazilian Education, about the gaps left due to the various reforms made over the years to improve the country's education. It also portrays the teacher's role as a mediator of knowledge, his importance in the teaching-learning process, how the relationship and the way of teaching his classes influence students' lives. Based on bibliographic sources, the researchers asked questions such as how does discipline awareness occur in the classroom? What is the importance of this discipline for the students' socio-cultural-environmental life? And, what are the methods used by teachers to transmit and build students' knowledge? Thus, a bibliographic and field study was prepared to answer these guiding questions. The researchers carried out a questionnaire to better understand the coexistence of the Biological Sciences teacher in the classroom and the interaction between teacher and student. Thus, pointing out how essential this discipline is for humanity, biological studies is a study that underlies existence, which develops the knowledge of being as an individual and of the place in which he lives. However, the reader throughout the reading will see the concern that the researchers had when raising the hypothesis of this theme. Therefore, this study points to the school, the teachers and the methods as the main bridge for the construction of the knowledge of the student body, projects and programs are essential for the growth of these students, from the initial grades to the middle level, access to quality education belongs to everyone.

Keywords: Education. Sciences. Elementary School. Methodologies.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Manuel da Nóbrega.	17
Figura 2 – Revolta do 18 Forte.	18
Figura 3 – Educação no República Velha.	19
Figura 4 – Professor mediador.	21
Figura 5 – Tecnologia como recurso.	22
Figura 6 – Aula expositiva.	25
Figura 7 – Modelo conceitual de fatores de baixo desempenho dos alunos.	26
Figura 8 – Teoria da rede de mediadores.	30
Figura 9 – Aula de Ciências no Laboratório.	31
Figura 10 – E.M.E.F. Maria da Consolação de Mendonça Cerqueira.	36

LISTA DE GRÁFICOS E TABELAS

Gráfico 1 – Porcentual dos alunos que acreditam na importância da disciplina.	43
Gráfico 2 – Metodologia do Professor ao ensinar na aprendizagem dos alunos.	43
Gráfico 3 – Importância de Projetos socioambiental nas escola.	44
Gráfico 4 – A importância de ensinar Ciências para as futuras gerações.	44
Tabela 1 – Perfil dos entrevistados.	36

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	13
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	16
2.1	BREVE HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO NO BRASIL	16
2.2	A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DO PROFESSOR NA CONSTRUÇÃO DO SABER	20
2.3	O PAPEL DO DOCENTE NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	24
2.4	A INFLUÊNCIA DO ENSINO DAS CIÊNCIAS BIOLÓGICAS NO PROCESSO TRANSMITIR-CONSTRUIR	28
3	METODOLOGIA	33
3.1	TIPO DE PESQUISA	33
3.2	AMBIENTE DA PESQUISA	35
3.3	PERFIL DOS ENTREVISTADOS	36
3.3.1	Questionário Aberto	36
3.3.2	Questionário Fechado	39
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO	41
5	CONCLUSÃO	45
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	47
	ANEXO A – PERFIL DOS ENTREVISTADOS	51
	ANEXO B – QUESTIONÁRIO ABERTO	52
	ANEXO C – QUESTIONÁRIO FECHADO	53

1 INTRODUÇÃO

A ciência é o conhecimento inequívoco que se funda quer sobre princípios óbvios e demonstrações, quer sobre raciocínios experimentais, ou ainda analisando a sociedade e fatores humanos. O ensino de Ciências com suas metodologias e temática própria, tem o objetivo de impulsionar a formação integral do cidadão, como ser pensante e atuante, e como corresponsável pelos destinos da sociedade.

Para BRITTO e MANATTA (1994) A ciência é definida como uma atividade de descoberta de acontecimentos e busca de leis, para esclarecer os fenômenos e enriquecer de forma ordenada e perspicaz, as percepções do indivíduo a respeito da natureza. Sendo que o estudo de ciências para o educando deve consistir em descobrir e conhecer seu mundo, esclarecer suas dúvidas, valorizar o ambiente que o cerca.

Ela é sujeito de seus conhecimentos. O propósito mais geral do ensino das Ciências deverá ser incentivar a emergência de uma cidadania esclarecida, capaz de usar os recursos intelectuais da Ciência para criar um ambiente favorável ao desenvolvimento do Homem como ser humano (CARMO, 1991). Segundo Freire (1979), papel do professor é fundamental no andamento das atividades na Educação Infantil, pois ele é o mediador entre a criança e o conhecimento.

Assim sendo, é extremamente necessário que esse profissional esteja em uma constante busca por aprender sobre o desenvolvimento de crianças e a forma como elas veem e sentem o mundo, criando oportunidades para elas manifestarem seus pensamentos, linguagem, criatividade, reações, imaginação, ideias e relações sociais.

Nesta mesma perspectiva que Freire (1996) defendia que o professor deve ter disposição e arrojo para estudar, pois nessa organização, torna-se um pensador e criador de novas práticas educativas. E por isso a necessidade de uma formação inicial que realmente atenda às necessidades dos educandos, que ainda é tratada como "apêndice" no corpo da educação básica. Nesse sentido, o ensino de Ciências para as primeiras séries do Ensino Fundamental possui algumas peculiaridades quando comparada ao das séries subsequentes.

Sua principal característica é o fato de ser praticada por um professor polivalente, em geral responsável também pelo ensino de outras disciplinas. "Independente se este é um fator que facilita ou não o ensino de Ciências nesta etapa

da escolaridade, o que pesquisas têm apontado é que ele apresenta um rol de problemas” (LONGHINI, 2008, p. 241).

A presente pesquisa cujo tema é “A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS PARA A CONSTRUÇÃO DO SABER DOS ALUNOS NO ENSINO FUNDAMENTAL: Transmitir e Construir” buscou indagar sobre, como ocorre a conscientização e valorização do ensino de Ciências Biológicas nas aulas? Qual a importância da disciplina de Ciências Biológicas na formação do conhecimento dos alunos? Quais os métodos utilizados pelos professores no processo de transmitir-construir?

O trabalho teve como objetivo descrever a importância dos estudos das Ciências Biológicas para a sociedade, e demonstrou como esta disciplina contribui para a formação do desenvolvimento social, cultural e políticos da humanidade.

A justificativa do tema abordado é, a necessidade de demonstrar que o Ensino das Ciências Biológicas, são de suma importância para a formação do conhecimento dos alunos, principalmente no Ensino Fundamental. Elaborar projetos que realcem temas discursivos, para assim, melhorar a interação de professor-aluno dentro da sala de aula. Dessa forma, desenvolver metodologias que ajudem e facilite a conscientização e o ensino-aprendizado dos educandos.

Hubner (2001), enfatiza que o professor necessita alargar suas ideias sobre o ensino de Ciências, fazendo-se necessário despedaçar o pensamento transmissão de conhecimentos e com a predisposição de oferecer as mesmas respostas prontas. Propõe-se então, dar condição às perguntas das crianças, gerando junto com elas as respostas, incentivando assim a capacidade de formular questionamentos e criar seu próprio caminho.

Bizzo (2009, p. 152) afirma que o “educador e alunos podem compartilhar suas convicções nas aulas de ciências, desenvolvendo seus intelectos, suas atitudes e sua maneira de agir”. Por isso, é necessário que o professor oportunize momentos de autorreflexão, por meio de metodologias que incentivem o educando testar e refletir suas opiniões, metas e possibilidades.

O trabalho foi desenvolvido através da pesquisa de campo com metodologia científica correspondentes à observação, coleta, análise e interpretação de fatos. A finalidade deste estudo foi enfatizar a relevância do profissional dessa área, na construção do conhecimento. Destacar a importância da criação de projetos pedagógicos para melhorar o ensino e, na formação de novos indivíduos conscientes.

Essa pesquisa foi dividida em cinco capítulos, o primeiro trata da Introdução do trabalho, o segundo descreve sobre a Fundamentação Teórica, abrangendo os aspectos da Educação brasileira e da disciplina de Ciências Biológicas, o terceiro aborda a metodologia utilizada para elaborar a pesquisa, o quarto faz uma análise dos resultados obtidos com a pesquisa e, por último a conclusão da pesquisa.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 BREVE HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO NO BRASIL

A Educação no Brasil tem várias concepções, com um amplo contexto histórico e personagens que foram ícones para o país. A implantação da Educação inicia anos depois da chegada dos portugueses, conhecido como período Jesuítico, tendo como mediadores os padres, quais ensinavam o básico, pois o intuito deles era catequizar os nativos, o interventor era o padre Manuel da Nobrega. Segundo David et al (2014), a educação formal iniciou-se no Brasil com a chegada dos portugueses, no século XV, para a colonização das novas terras. Ao desembarcarem encontraram um território habitado por diversos povos indígenas que não haviam desenvolvido um sistema de educação escolar.

Assim, os padres acabaram ministrando, em princípio, educação elementar para a população índia e branca em geral (salvo as mulheres), educação média para os homens da classe dominante, parte da qual continuou nos colégios preparando-se para o ingresso na classe sacerdotal, e educação superior religiosa só para esta última. A parte da população escolar que não seguia a carreira eclesiástica encaminhava-se para Europa, a fim de completar os estudos, principalmente na universidade de Coimbra, de onde deviam voltar letrados. (ROMANELLI, 1978, p.35).

David et al (2014), ressalta que conforme estudiosos a educação no período colonial brasileiro data de 1549, ano da chegada de membros da Companhia de Jesus ao Brasil, até 1759, ano em que o Marquês de Pombal expulsou os jesuítas das terras da colônia. Ou seja, essa forma de ensino não convinha aos interesses do Estado, sendo feita a primeira alteração na educação.

[...] desde a chegada dos colonizadores o ensino concentrou-se nas mãos da Igreja, [...]. Este ensino ministrado pelas ordens religiosas nas missões e nos colégios fundados por elas destinava-se fundamentalmente à catequese e à formação das elites no Brasil. Desde a primeira escola de ler e escrever, erguida incipientemente lá pelos idos de 1549, pelos primeiros jesuítas aqui aportados, a intenção da formação cultural da elite branca e masculina foi nítida na obra jesuítica (STAMATTO, 2012, p. 2).

Sendo assim, a educação superior na colônia era exclusivamente para os filhos dos aristocratas que quisessem ingressar na classe sacerdotal; os demais estudariam na Europa, na Universidade de Coimbra. Estes seriam os futuros letrados, os que voltariam ao Brasil para administrá-lo.

Figura 1 – Manuel da Nóbrega.



Fonte: www.institutocamoes.pt, 2015.

Mais tarde com a chegada da família Real no Brasil, sendo ainda colônia, Dom João VI, reformulou novas medidas de ensino que pudesse atender as necessidades da Corte portuguesa que se instalava aqui. Criou o Ensino Superior: Academia Real da Marinha, Academia Real Militar, os cursos médico-cirúrgicos, a presença da Missão Cultural Francesa, a criação do Jardim Botânico, do Museu Real, da Biblioteca Pública e da Imprensa Régia. Alguns anos depois a Educação Brasileira passava novamente por outras mudanças em seu ensino, iniciou o Período Republicano e mais reformas foram elaboradas visando melhorar e organizar as escolas (SANTOS, 2017).

Reformas como a de Benjamin Constant, Reforma Rivadavia Correa, Reforma de João Luiz Alves, dentre outras, segundo autor supracitado foram criadas com objetivos de reverter o quadro da Educação brasileira, que se deteriorava cada vez mais, e elas acabaram se tornando desastrosas para o ensino no país.

Ocorreram, durante a Primeira República, cinco reformas do ensino, essas reformas buscaram a implantação de um currículo unificado para todo o país. A primeira reforma aconteceu por meio de Benjamin Constant, Ministro da Instrução Pública, Correios e Telégrafos de 1890 a 1891, o ministro realizou a reforma do ensino primário e secundário, este tido apenas como preparatório para o Ensino Superior. (DAVID ET AL, 2014, p. 192)

A série de reformas pelas quais passa a organização escolar segundo Ribeiro (2000), revela uma oscilação entre a influência humanista clássica e a realista ou

científica. O Código Epitácio Pessoa (1901) acentua a parte literária ao incluir a lógica e retirar a biologia, a sociologia e a moral.

De acordo com Romanelli (1978), todas essas reformas, porém, não passaram de tentativas frustradas e, mesmo quando aplicadas, representaram o pensamento isolado e desordenado dos comandos políticos, o que estava muito longe de poder comparar-se a uma política nacional da educação.

O ano de 1920 foi marcado por diversos fatores importantes na área educacional, mas muitos deles com características políticas, em 1922 ocorreu o movimento dos 18 Forte, a semana da Arte Moderna e a instalação do Partido Comunista do Brasil, dois anos depois, em 1924 a Rebelião Tenentista e a Coluna Preste. (SANTOS, 2017).

Figura 2 – Revolta do 18 Forte.



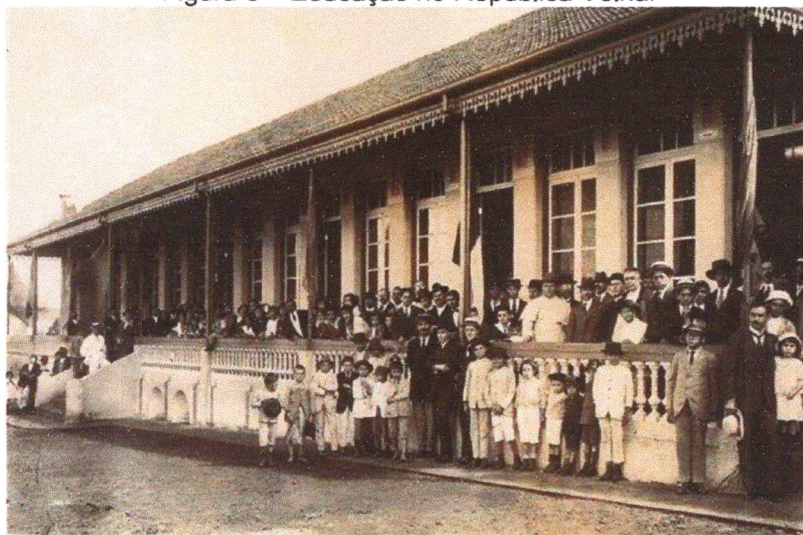
Fonte: <httpswww.infoescola.com/historia>, 1922.

Para Aranha (2002), as medidas reforçam o caráter elitista e aristocrático da educação brasileira, a que têm acesso os nobres, os proprietários de terras e uma camada intermediária surgida da ampliação dos quadros administrativos e burocráticos.

Parafraseando Azevedo (1953), ele mostra como essas reformas pedagógicas não eram o suficiente para mudar o quadro educacional que o país tinha. E que devido o processo mudança que o Brasil passava a República só acarretou ainda mais no declínio da educação, pois não houve um planejamento para o sistema de ensino, ofertando novas instituições mais democráticas e estudos que pudesse realmente

transformar os indivíduos em seres mais pensantes, o modelo tradicional permaneceu durante este período.

Figura 3 – Educação no República Velha.



Fonte: <httpsnovaescola.org>, 1889.

Cunha (2000), aponta que em 1930 iniciou a Segunda República, com característica capitalista, necessitando investir na educação. Criaram o Ministério da Educação e Saúde Pública, para organizar o ensino secundário e as universidades, conhecida como a Reforma Francisco Campos. E como essa, houve várias outras reformas com o intuito de disponibilizar a educação para todos.

Foi no início da Era Vargas, a partir de 1930, que apareceram as reformas educacionais mais modernas. As questões educacionais, devido à "emergência do mundo urbano-industrial", passaram a ocupar o centro do interesse dos intelectuais. Esses intelectuais atentaram, mais especificamente, para a educação, essa atenção especial ocorreu devido ao interesse em alicerçar uma melhora no processo de estabilização social. (DAVID ET AL, 2014, p. 193)

Conforme David et al (2014), no ano de 1932, em uma ação em prol da educação, 26 intelectuais brasileiros assinaram o "Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova", o Manifesto originou-se da constatação de que o sistema de organização da educação no Brasil era fragmentado e desarticulado.

Os Pioneiros da Educação Nova defendiam a ideia de que para o Brasil alcançar os níveis de progresso dos países europeus e atingir os patamares de desenvolvimento de países como os Estados Unidos era necessário organizar REVISTA ELETRÔNICA DE EDUCAÇÃO DA FACULDADE ARAGUAIA, 5: 184-200, 2014 194 um sólido sistema educacional. Os anos 20 e 30 do século XX foram palco dessa idealização de identidade nacional, modernidade, progresso, ruptura com o passado colonial etc. (XAVIER, 2002, p. 8).

Mas, segundo os autores já citados foi em 1964 que a educação sofre com a Ditadura Militar, deixando muitas lacunas no sistema educacional e logo após seu fim a discussão de um ensino melhor passa a ser pauta no novo governo. Pois a educação deixou ser pedagógica e passou a ser política, até os dias atuais.

31 de março de 1964 é a data da rebelião de parte das Forças Armadas contra o governo de João Goulart, então presidente do Brasil, que marca o início do movimento que originou o Regime Militar. Assim, em 1964 iniciou-se o militarismo e com ele ocorreu o aumento do autoritarismo, o que atingiu, também, a área da educação. (DAVID ET AL, 2014, p. 196)

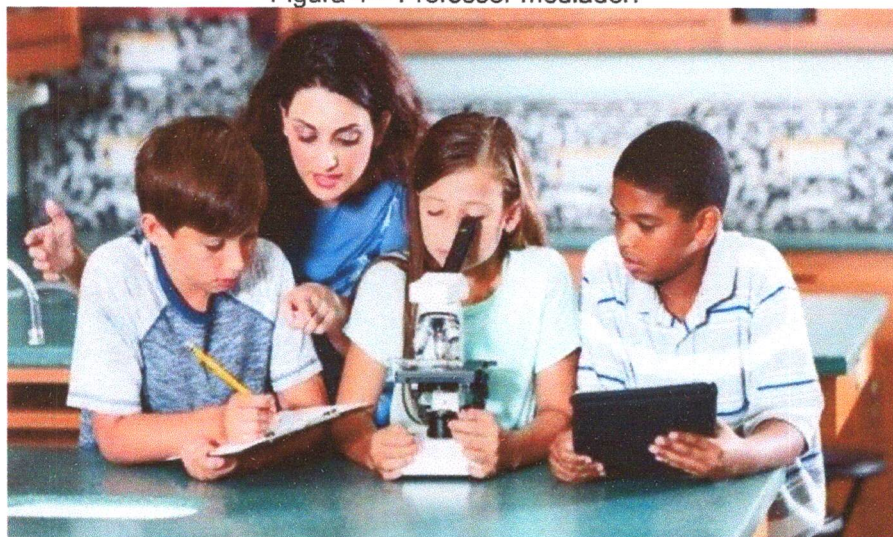
Como salienta David et al (2014), durante o Regime Militar a educação, em sua função máxima de possibilitar o desenvolvimento do raciocínio e, consequentemente, da livre expressão e defesa de ideias, foi cerceada, reprimida.

Dessa forma, compreende-se que a educação Brasileira continua precária, e a principal problemática do sistema educacional é devido o país não investir em projetos e programas pedagógicos. Além disso, também há questão da falta de qualidade nas formações dos docentes, como também a falta de incentivo na profissão e sem estrutura para um bom trabalho.

2.2 A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DO PROFESSOR NA CONSTRUÇÃO DO SABER

Sabe-se que o professor é um dos principais mediadores do conhecimento. A formação adequada o conduzirá em uma carreira promissória. Mas a falta da mesma, poderá prejudicar além dele, como seus alunos. Em pleno século XXI, as exigências na formação de educadores vêm se abrangendo, as universidades se aprimoram com o passar dos anos com finalidade de satisfazer e garantir profissionais capacitados.

Figura 4 – Professor mediador.



Fonte: <https://gestaoescolar.org>, 2019.

O desafio de uma educação melhor, se torna objetivo na vida acadêmica dos discentes durante a graduação. Elaboram projetos, criam metodologias com propósitos de obter mudanças no quadro educacional. Mas, a realidade é outra. A dificuldade que encontram nas escolas públicas fazem com que pensam se realmente querem essa profissão, alguns permanecem por necessidade, outros por paixão. Mas para isso, é necessário que busquem se aperfeiçoarem, continuarem estudando. A formação continuada é essencial para obter novos conhecimentos e atender as necessidades de seu público, os alunos e uma educação melhor (NUNES, 2001).

A qualidade de ensino é determinada tanto ou mais pela formação contínua dos professores, do que pela sua formação inicial [...] A formação contínua não deve desenrolar-se, necessariamente, apenas no quadro do sistema educativo: um período de trabalho ou de estudo no setor económico pode também ser proveitoso para aproximação do saber e do saber-fazer (DELORS, 2003, p. 160).

É importante que professor reconheça a necessidade de obter novos conhecimentos e metodologias, sua função exige. A sua função como destaca Soares e Pinto (2001), é formar jovens com senso crítico, tornando seu trabalho motivador. Em outras palavras, será de incentivador, facilitador, mediador das ideias apresentadas pelos alunos, de modo que estas sejam produtivas, levando os alunos a pensarem e a gerarem seus próprios conhecimentos.

Dessa forma, o estudo continuado de acordo com Nunes (2001), proporcionará aos docentes novos métodos, alterando automaticamente suas práticas anteriores das quais não conseguiam transmitir seu conhecimento aos seus alunos.

Nas escolas públicas, o professor observa que muitas dessas práticas pedagógicas repassadas na graduação, se tornam difíceis ser aplicada dentro da sala de aula. Para Gatti (2008) no Ensino Fundamental, a dificuldade encontrada pelos docentes é principalmente a falta de materiais didáticos, assim como uma estrutura adequada.

A tecnologia por exemplo, está presente hoje em dia, em todas as áreas, por isso, é de suma importância que os professores aderem a esta ferramenta, que o auxiliará em aulas mais lúdicas, e facilitará o aluno a compreender melhor o assunto estudado (GATTI, 2008).

Figura 5 – Tecnologia como recurso.



Fonte: <https://www.e-publicacoes.uerj.br>, 2015.

Mas o ponto principal na perspectiva de Nunes (2001), é a carência de material pedagógico, que acaba prejudicando o trabalho do professor, e o aprendizado do aluno. Esses elos precisam andar juntos, ensinar-aprender, o espaço apropriado facilitaria muito, e as ferramentas de trabalho do professor (livros didáticos, revistas, computador, entre outros), são fundamentais para se obter uma educação de qualidade.

Por exemplo, algumas disciplinas fazem uso dessas ferramentas, como: História e Geografia, necessita de livros didáticos, um globo, mapas, para que assim os alunos se situam. Em Matemática, Química e Física, utilizada tabuada, régua. Em

Ciências, estuda sobre a origem, a evolução, estrutura e o funcionamento dos organismos vivos, requer além do livro didático, nesse sentindo uma sala especializada, a aula prática é essencial para que os alunos alcancem um entendimento mais amplo (MILEO; KOGUT, 2009).

Todos os apoios didáticos, importantes em si, dependem da capacidade do professor, inclusive aproveitamento das adequações físicas dos estabelecimentos, do material escolar etc. O único livro didático insubstituível é o próprio professor. Deve star de tal modo bem formado, que, se necessário for, ele mesmo prepara texto de português, exercício de matemática, projeto de planejamento etc. (DEMO, 1993, p. 89).

Dessa forma para MILEO e KOGUT (2009) e Demo (1993) a metodologia do professor atraí os alunos de diferentes formas, despertando ou não o interesse deles. Assim como as aulas teóricas, como as práticas dentro da sala de aula, ou em lugares socioeducativos, são de suma importância para o desenvolvimento do processo de conhecimento dos educandos.

Assim, a produção de sentido na aprendizagem não pode ser um retrato de apenas um momento da sala de aula, mas configura-se como sentidos subjetivos que representam uma síntese complexa de diferentes espaços da vida do estudante, no que está implicada a vida dentro e fora da escola. (TACCA, 2006, p. 69).

Portanto, os docentes anseiam por uma qualidade de ensino melhor, e a falta da mesma, acaba despertando neles próprio o desinteresse pela profissão. Mas, não se pode esquecer que, o conhecimento pode ser planejado de várias formas, e que depende das ferramentas usada pelos professores para se obter a construção do saber (MILEO; KOGUT, 2009).

Ainda na visão dos autores acima, ensinar, sempre será um desafio para o professor. Mas, ao escolher por essa profissão, o estudante já deve saber a gama de dificuldades que irá encontrar, e caberá ao mesmo, criar projetos, metodologias, que melhore sua relação com os alunos, e faça diferença no seu jeito de ensinar.

2.3 O PAPEL DO DOCENTE NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A escola tem um papel primordial no processo de ensinar, desde as primeiras séries, projetos e políticas pedagógicas são criados com intuito de melhorar a educação e o ensino aprendizagem do aluno.

Consequentemente, o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens. Assim, o objeto da educação diz respeito, de um lado, à identificação dos elementos culturais que precisam ser assimilados pelos indivíduos da espécie humana para que eles se tornem humanos e, de outro lado e concomitantemente, à descoberta das formas mais adequadas para atingir esse objetivo. (SAVIANI, 1995, p. 17).

É um dos principais ícones desse processo é o professor. Conhecido como o mediador de conhecimento, este profissional para Bulgraen (2010), tem um papel de suma importância na vida de cada aluno. Pois sabe-se que cada um possui determinadas preferências, se identificam com algumas matérias e outras não. É cabe a este docente saber elaborar métodos que venham a envolver esse aluno a querer aprender novos conceitos e até mesmo a se identificar com o conteúdo

No dinamismo do mundo atual, o profissional professor, sente-se pressionado verdadeiramente, pois, se por ventura a didática dele não acompanhar o ritmo acelerado deste novo cenário, poderá enfrentar uma falta de sintonia entre os diversos procedimentos, métodos, formas de ensino e o perfil do aluno, prejudicando assim o processo de ensino aprendizagem. (VIDAL; ALVES, 2018, p. 1)

Assim, desde Saviani (1995), Bulgraen (2010), e os autores Vidal e Alves, 2018 os docentes deparam-se com uma gama de desafios, do pessoal ao profissional, principalmente em escolas públicas. Estabelecer relações interpessoais se tornou hoje em dia uma tarefa difícil. O processo de ensino possui outras características, por exemplo, a forma de ministrar aula tem que em conformidade, com o assunto e o aprendizado, muitas vezes uns alunos conseguem obter conhecimento através da didática utilizada pelo professor, mas, outros não, e caberá ao docente aplicar outra forma de ensino para não haja a falta de interesse dos educandos.

Conforme Mizukami (1986), O processo de ensino, portanto, irá depender do caráter individual do professor, como ele se inter-relaciona com o caráter individual do aluno. De fato, a construção do processo de transmitir-conhecer e ensinar-aprender, começa nas séries iniciais. Trabalhar o conhecimento no ensino infantil é muito importante, pois nessa fase, as crianças possuem mais focos, então através de aulas dinâmicas fica mais prático o professor desenvolver esta relação de ensino-aprendizado.

A aprendizagem é o processo através do qual a criança se apropria ativamente do conteúdo da experiência humana, daquilo que o seu grupo social conhece. Para que a criança aprenda, ela necessitará interagir com outros seres humanos, especialmente com os adultos e com outras crianças mais experientes. (DAVIS; OLIVEIRA, 1993, p. 20-21)

Para Vygotsky (1989), “a aprendizagem da criança começa muito antes da aprendizagem escolar que nunca parte do zero. A aprendizagem da criança na escola ocorre com o estabelecimento de relações que se conectam com os conhecimentos anteriores da criança.”

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais, os professores de séries iniciais tem um fator fundamental na vida escolar desses alunados. Algumas crianças ao adentrarem na escola são neutras de conhecimentos históricos, científicos, geográficos, entre outros. E é onde entra os métodos lúdicos dos professores pedagogos, que com brincadeiras educacionais, conseguem prender a atenção deles e assim transmitir de uma forma mais pratica os conteúdos (BRASIL, 2001).

Figura 6 – Aula expositiva.

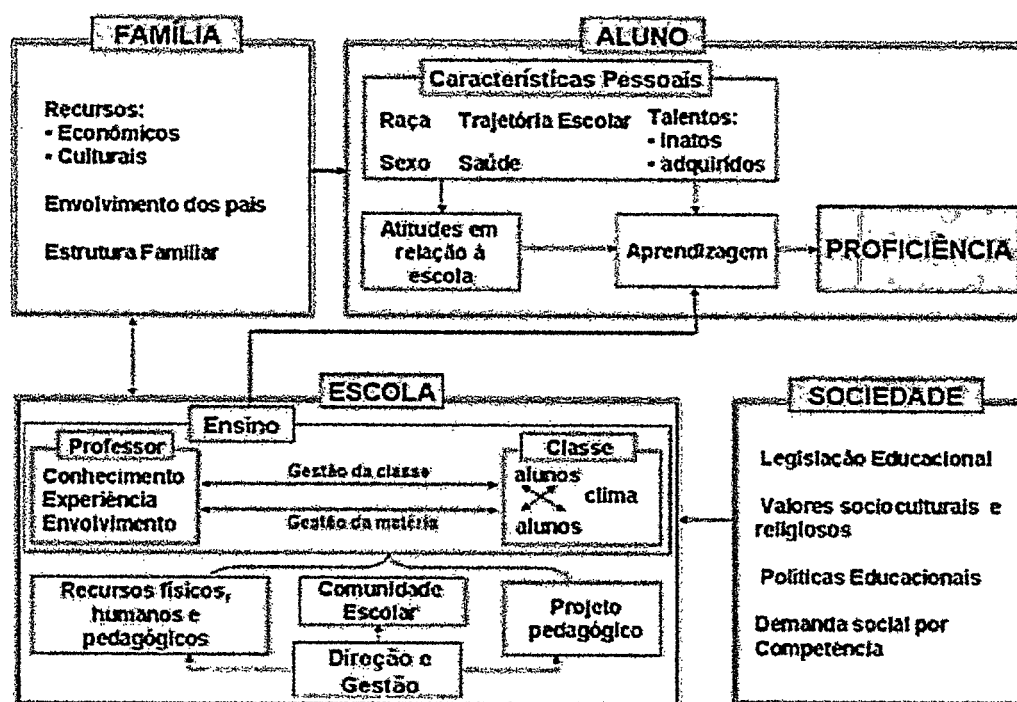


Fonte: <http://centraldemidia.mec.gov.br>, 2013.

De acordo com Santos, Costa e Martins (2015), por meio de materiais pedagógicos como quadros, modelos, atividades diferentes como passeios, deveriam ser realizadas com as crianças de acordo com suas idades, auxiliando-as a desenvolver aprendizagens abstratas, estimular sua comunicação oral.

Já nas séries maiores, como no Ensino Fundamental II, o professor se depara com situações bem diferentes. Saviani (2003) aborda que os docentes responsáveis por estas etapas, na maioria desconhece seus alunos, não sabem a dificuldade de cada um então inicia o primeiro contato entre educador-educando. Muitas vezes, os principais problemas encontrados neles são de leituras e cálculos. Mas, muitos esquecem, que esses alunos possuem uma deficiência em outras disciplinas como Ciências Biológicas, História e Geografia.

Figura 7 – Modelo conceitual de fatores de baixo desempenho dos alunos.



Fonte: <http://www.scielo.br/>, 2005.

Segundo Soares (2004), os fatores que afetam o desempenho cognitivo do aluno são provenientes de três grupos: a família; o próprio aluno; e a escola.

Para Soares e Collares (2006), as famílias que valorizam a experiência escolar dos filhos aplicam proporcionalmente mais recursos financeiros na aquisição dos bens necessários para tornar o ambiente da casa mais adequado para o aprendizado dos filhos e procuram oferecer a estes experiências culturais e educacionais.

Na concepção Menezes Filho (2007), as variáveis em nível de escola, tais como número de computadores na escola, processo de seleção do diretor e dos alunos, escolaridade, idade e salário dos professores têm efeitos muito reduzidos sobre o desempenho dos alunos.

Variáveis do nível do aluno que afetam o desempenho escolar em sentido positivo, segundo Andrade (2007), são: comparação do aluno com os colegas, com efeito diferenciado de escola para escola; recursos culturais de que o aluno dispõe em casa.

Então, a função do docente não é apenas ministrar aula, mas buscar trabalhar o conteúdo envolvendo o corpo estudantil, ter uma boa didática faz toda a diferença. O Professor tem que ter um plano de aula, para poder transmitir o assunto de maneira que envolva seus alunos, fazendo dessa forma, uma ponte entre o conhecimento adquirido dentro da sala de aula com sua vida lá fora (SAVIANI, 2003).

O trabalho com projetos permite uma aprendizagem colaborativa, tornando a relação ensino-aprendizagem um processo dinâmico, possibilitando a formação de sujeitos participativos e autônomos, criando a possibilidade de desfazer a forma de aula tradicional em que só o professor fala e apresenta os conteúdos e os alunos ficam restritos a escutar, copiar, memorizar e repetir os conteúdos (BEHRENS; ZEM, 2007, p. 47).

Assim sendo, Fontana (2000) afirma que embora parece fácil ministrar aula, a falta de estrutura e materiais em escolas públicas dificulta o trabalho do professor, onde o maior prejudicado é o aluno. Rompendo dessa forma, o ensino-aprendizado dos mesmos pois se os docentes não tiverem suporte, não terá como fazer desses alunos conhecedores de suas atribuições na sociedade, pois cabe ao professor fazer com que eles reflitam sobre seus deveres e direitos.

Se o professor pensa que sua tarefa é ensinar o ABC e ignora a pessoa de seus estudantes e as condições em que vivem, obviamente não vai aprender a pensar politicamente ou talvez vá agir politicamente em termos conservadores, prendendo a sociedade aos laços do passado, ao subterrâneo da cultura e da economia. (FERNANDES, 1989, p.165).

Portanto, o papel do professor na formação do conhecimento dos alunos é de suma importância. Esse processo de ensino-aprendizado exige muito do docente,

assim como instituições mais capacitadas para atender a necessidade do corpo estudantil e dos funcionários (FONTANA, 2000). Ainda para o autor, obter novos métodos, atualizar sempre, são alguns meios do educador alcançar uma boa educação, e tornar esses alunos em seres pensantes e capazes de construir seu próprio futuro, uma sociedade melhor.

2.4 A INFLUÊNCIA DO ENSINO DAS CIÊNCIAS BIOLÓGICAS NO PROCESSO TRANSMITIR-CONSTRUIR

A Ciência por ser uma disciplina que atua diretamente na vida do aluno, dentro e fora do âmbito escolar, fornece o alto conhecimento de si mesmo, e das coisas ao seu redor. O estudo das ciências Biológicas, proporciona aos alunos desenvolver uma consciência mais crítica e de como atuar na sociedade (TELLEZ, 2014).

Os conhecimentos de natureza científica e tecnológica são cada vez mais valorizados na sociedade atual, que tem como principal característica um permanente e rápido processo de transformação. Na formação de um cidadão crítico e participativo tais conhecimentos devem promover a ampliação de sua compreensão do mundo, preparando-o para ser agente de mudanças qualitativas. (ANTIOGENES; PRAÇA, 2017, p.2)

De acordo com Demo (2010), para que se efetive o ensino de ciências, além do aprendizado de conceitos, perpassando pelos temas ambientais, tecnológicos, questões sociais de maneira contextualizada, criativa, investigativa e crítica com respeito, ética, cidadania e transformação da nossa realidade. As aulas de Ciências Biológicas, preocupa alguns profissionais, pois houve um desinteresse por parte dos alunos, a principal problemática é a dificuldade de entender os conteúdos.

O autor supracitado acredita ainda, que o fato ocorreu devido à falta de aulas práticas nas escolas públicas. O material que o professor necessita para manusear os estudos não podem ser explicados apenas pela teoria, também deve ser através de objetos relacionado ao assunto.

Pode-se dizer que a assimilação dos conceitos científicos se baseia igualmente nos conceitos elaborados no processo da própria experiência da criança, como no estudo de uma língua estrangeira se baseia na semântica da língua materna [...] de igual maneira, a assimilação do sistema de conhecimentos científicos também não é possível senão através dessa relação imediata com o mundo dos objetos, senão através de outros conceitos anteriormente elaborados (VIGOTSKY, 2000, p. 269).

Segundo pesquisas, alguns professores relatam que o ensino da Ciência pode sim melhorar, se as escolas procurarem estruturar uma sala especializada para esta disciplina um laboratório faria das aulas mais satisfatórias e a compreensão dos alunos mais eficazes. De acordo com Brasil (1999), o ensino de Ciências constitui um espaço privilegiado em que as diferentes explicações sobre o mundo, os fenômenos da natureza e as transformações produzidas pelo homem podem ser expostos e comparados.

De certa forma, alguns métodos também utilizados pelos docentes fazem do aprendizado mais difíceis. Muitos ainda adotam as aulas teóricas como primordiais, ocasionando a apatia do aluno pela disciplina. O professor deve adotar metodologias diferentes para prender a atenção deles, as aulas expositivas e lúdicas ganharam um papel importante no contexto da construção do ensino-aprendizado (BULGRAEN, 2010).

Os professores não estabelecem relações causais. Apresentam fatos sem justificá-los e sem explicar como se chegou a eles, o que afasta ainda mais a modalidade didática do objetivo de ensinar a pensar lógica e criticamente. Centralizar a aula num problema é uma das formas de intensificar a participação intelectual dos alunos, que acompanham as alternativas de solução propostas pelo expositor (KRASILCHIK, 2005, p. 80).

Assim como nas outras matérias, o ensino de Ciências Biológicas possui uma imensa responsabilidade na vida sociocultural dos alunos. Esta disciplina retrata sobre a espécie humana, do meio ambiente, animais e plantas, e situa o estudante a compreender a gama de conhecimento que ela necessita como ser humano reprodutor desta terra (TELLEZ, 2014).

A mediação pedagógica comporta a relação das pessoas entre si e dessas com saber, levando-se em consideração todos os mediadores que potencializam o ensino e a aprendizagem. A mediação pedagógica requer preocupação com a organização didático-metodológico dos saberes a serem ensinados, contemplando as ações em torno do conhecimento contextualizado em função da linguagem, das práticas socioculturais e dos avanços científico-tecnológicos. Tratar da mediação pedagógica implica em recorrer as singularidades do processo ensino-aprendizagem em virtude dos diferentes aspectos que o compõe e isso, conforme a trm (teoria da rede dos mediadores) significa não perder de vista os mediadores humanos e não humanos (MALLMANN, 2008).



Fonte: rieoei.org, 2010.

Segundo Krasilchik (1987), a biologia contribui para que o indivíduo compreenda a importância e os conhecimentos que a ciência e a tecnologia proporcionam, além de que os conhecimentos biológicos contribuem para que o indivíduo tome decisões que levam em conta o papel do homem na biosfera.

Considerando que a Biologia é uma das disciplinas que merecem uma certa atenção por parte do profissional, pois ele deve perceber a influência que esta matéria repercute na vida ambiental, educacional e social dos discentes. De acordo com Krasilchik (2005), a formação do conhecimento biológico possui quatro níveis:

1º - Nominal - quando o estudante reconhece os termos, mas não sabe seu significado biológico. 2º - Funcional - quando os termos memorizados são definidos corretamente, sem que os estudantes compreendam seu significado. 3º - Estrutural - quando os estudantes são capazes de explicar adequadamente, em suas próprias palavras e baseando-se em experiências pessoais, os conceitos biológicos. 4º - Multidimensional - quando os estudantes aplicam o conhecimento e habilidades adquiridas, relacionando-as com o conhecimento de outras áreas, para resolver problemas reais. (p.12)

Conforme ainda o autor acima, o professor deve auxiliar os alunos de acordo com cada etapa biológica, tendo início no Ensino Infantil e concluindo no Ensino Médio, no qual eles devem obter o conhecimento básico da importância das Ciências Biológicas para sua vida.

Figura 9 – Aula de Ciências no Laboratório.



Fonte: <https://www.itforum365.com.br>, 2015.

Com toda certeza, os procedimentos metodológicos elaborados pelo professor em seu plano de aula são fatores que o facilitará desenvolver os conteúdos e transmitir o assunto, ajudando no aprendizado dos alunos. Precisa utilizar dessa ferramenta, para que assim, consiga realizar o objetivo desejado. Conforme Moraes (2016), a transposição de conteúdos por meio da utilização de estratégias inovadoras no uso de recursos didáticos se apresentasse como proposta facilitadora do processo de ensino-aprendizagem, buscando tornar as aulas mais cativantes e dinâmicas.

O livro didático como único recurso do professor nos remete ao ensino de algumas regras e elementos associados a alguns trechos escolhidos e a alguns exercícios de memorização. Nossa prática nos mostra que precisamos ultrapassar o argumento de muitos colegas professores quando justificam e associam as suas práticas tradicionais às condições materiais das escolas públicas. Queremos ressaltar que a concepção que temos sobre o que seja ensinar e aprender é que nos torna, como professores e alunos, sujeitos ativos ou passivos (ANTIOGENES; PRAÇA, 2017, p. 8).

O uso desses métodos como a dinâmica e outras formas práticas, proporciona aulas mais divertidas e satisfatórias, ocasionando no estímulo dos alunos e aprimorando seu interesse pela disciplina. Compreender que eles são peça fundamental nesse contexto educacional, é o ponto chave que o docente deve estabelecer nos primeiros contatos. Mostrar a influência desta disciplina para a vida deles, que o entendimento das bases biológicas os ajudará no seu processo de ensino-aprendizado, principalmente como indivíduos pensantes. Conscientizar seus alunos da importância de preservar o meio ambiente, conhecer seu corpo, e valorizar a natureza e tecnologia ao seu redor é um trabalho árduo para o professor, mas ao mesmo tempo satisfatório (OLIVEIRA, 2011).

Portanto, o ensinamento científico obtém um fator primordial na vida dos alunos, como dos professores. Essa relação ensino-aprendizagem para Oliveira (2011) é fundamental para a formação do transmitir e construir dentro do âmbito escolar. Nesse sentido, o docente como mediador do conhecimento, perceber que estabelecer esse vínculo proporciona uma ponte entre o transmitir e construir, fazendo desses jovens atores principais da sua própria história.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE PESQUISA

A pesquisa é um fator fundamental para a realização de trabalhos científicos. Esta ferramenta possibilita que o pesquisador utilize métodos como pesquisas bibliográficas através de livros, artigos, revistas acadêmicas, entre outros, e a de campo, com questionários abertos ou fechados, entrevistas, coletando dados para materializar o trabalho. Destaca Motter (2007), Pesquisa é a construção de um conhecimento novo, a construção de novas técnicas, a criação ou exploração de novas realidades.

A presente pesquisa é de caráter exploratório e empírico, de natureza qualitativa sendo uma pesquisa de campo. Para Teixeira (2012), neste tipo de pesquisa ocorre uma redução na distância entre a teoria e os dados, entre o contexto e a ação, isto é, a compreensão dos fenômenos pela sua descrição e interpretação tem como objetivo a familiarização com um assunto ainda pouco conhecido, pouco explorado que têm como objetivo conhecer mais sobre o tema a ser trabalhado.

Para Fonseca (2002), *methodos* significa organização, e logos, estudo sistemático, pesquisa, investigação; ou seja, metodologia é o estudo da organização, dos caminhos a serem percorridos, para se realizar uma pesquisa ou um estudo, ou para se fazer ciência. Ou seja, um instrumento para se fazer uma pesquisa científica.

A metodologia é um dos principais instrumentos de uma pesquisa. De acordo com Oliveira (2011), metodologia literalmente refere-se ao estudo sistemático e lógico dos métodos empregados nas ciências, seus fundamentos, sua validade e sua relação com as teorias científicas. Pois, é um procedimento essencial para o acadêmico elaborar o trabalho científico, como aborda De acordo com Minayo (2007), "metodologia é definida de forma abrangente e concomitante, com técnicas metodológicas e adequada para o desenvolvimento da pesquisa".

(...) a) como a discussão epistemológica sobre o “caminho do pensamento” que o tema ou o objeto de investigação requer; b) como a apresentação adequada e justificada dos métodos, técnicas e dos instrumentos operativos que devem ser utilizados para as buscas relativas às indagações da investigação; c) e como a “criatividade do pesquisador”, ou seja, a sua marca pessoal e específica na forma de articular teoria, métodos, achados experimentais, observacionais ou de qualquer outro tipo específico de resposta às indagações específicas. (MINAYO, 2007: 44).

Para o subsídio do trabalho fez-se necessário para fundamentar a pesquisa, materiais como artigos acadêmicos e científicos tendo como instrumento de coleta de dados sites do Google e livros da biblioteca da Faculdade de Itaituba – FAI. Assim, além da pesquisa bibliográfica utilizou-se fontes orais.

Segundo Teixeira (2012), na pesquisa qualitativa, o social é visto como um mundo onde se pode investigar mais sobre o fenômeno a ser estudado e alcance no estudo no tempo com intervalo maior. Para Teixeira (2012), o objetivo da abordagem qualitativa é abarcar o nível dos significados, motivos, aspirações, atitudes, crenças e valores, que se expressam pela linguagem comum da vida cotidiana, buscando profunda compreensão desses aspectos citados.

Para Marconi e Lakatos (2006), a lei experimental possui, invariavelmente, um conteúdo empírico determinado que, em princípio, pode sempre ser controlado por elementos observacionais obtidos por esses procedimentos, inclusive pode ocorrer com certa frequência a possibilidade de se dispor de mais de um procedimento explícito que permite aplicar o termo de uma lei experimental a uma questão ou fenômeno concreto

A pesquisa “A importância da formação do professor de Ciências Biológicas para construção do saber dos alunos no Ensino Fundamental: Transmitir e Construir” foi desenvolvida através de livros, revistas e artigos científicos. Utilizando autores como Romanelli (1978), Aranha (2002), Azevedo (1953), entre outros, assim como fontes orais, obtidas através dos entrevistados.

Pesquisa bibliográfica para Cervo; Bervian (2002), “procura explicar um problema a partir de referências teóricas publicadas em documentos. Pode ser realizada independentemente ou como parte da pesquisa descritiva ou experimental”.

Outra metodologia utilizada no trabalho teve como referência entrevistas e questionários divididos entre professores atuam na área da Ciências Biológicas e alunos do Ensino Fundamental. A partir do momento em que se faz uso das técnicas metodológicas de forma adequada, o pesquisador obtém o resultado. Dessa forma, o autor utilizou a fonte oral com questionamentos que sustentou as hipóteses levantadas.

Assim, como a pesquisa bibliográfica, a de campo também tem sua contribuição em trabalhos científicos, conforme Gil (2008), "Estudo de Campo procura o aprofundamento de uma realidade específica. É basicamente realizada por meio da observação direta das atividades do grupo estudado e de entrevistas com informantes para captar as explicações e interpretações do que ocorrem naquela realidade".

Conforme Gil (2007), "questionário é a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas, entre outros". Analisando dessa forma, Cervo; Bervian (2002) acrescenta que, "A entrevista não é simples uma conversa. É conversa orientada para um objetivo definido: recolher, por meio do interrogatório do informante, dados para a pesquisa".

Contudo, todas as ferramentas citadas acima são métodos essenciais para a realização de uma pesquisa científica. Todas possuem características importante para a elaboração do trabalho acadêmico, que ajudam os pesquisadores com as bases fundamentais de um referencial teórico para materializar a pesquisa.

3.2 AMBIENTE DA PESQUISA

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Maria da Consolação de Mendonça Cerqueira, está localizada na cidade de Itaituba/Pará, no Bairro do Jardim das Araras. Possui 9 salas de aulas, diretoria, refeitório, cozinha, laboratório de informática, quadra poliesportiva coberta, secretaria, banheiro feminino e masculino, mobilidade para alunos especiais, pátio e área verde. De equipamentos, a escola tem, TV, DVD, copiadora, impressora, aparelho de som, Datashow, câmera fotográfica e filmadora.

Figura 10 – E.M.E.F. Maria da Consolação de Mendonça Cerqueira.



Fonte: Ana Paula Ferreira, 2020.

3.3 PERFIL DOS ENTREVISTADOS

Para a realização desse Trabalho de Conclusão de Curso uma das metodologias utilizadas foi a pesquisa de campo. Os pesquisadores elaboraram um questionário aberto e fechado dividido entre os Professores de Ciências Biológicas e alunos do Ensino Fundamental, do 6º ano. Contendo vinte perguntas, dez para os docentes e as outras dez para os discentes.

Tabela 1 – Perfil dos entrevistados.

Nº	NOME	SEXO	IDADE	TEMPO DE SERVIÇO	NÍVEL ESCOLAR	FUNÇÃO
01	JOSIMAR SANTANA	M	39	À mais de 10 anos	Pós-graduação	Professor
02	P	M	24	1 Ano	Graduação	Professor

3.3.1 Questionário Aberto

1. Qual sua formação?

R: *“Os dois são professores formados na área da Ciências Biológicas.”*

2. Quando e como você iniciou suas atividades nessa área?

Josimar Santana: *"Iniciei em 1990".*

Entrevistado 02: *"Em 2019".*

3. O que lhe motivou a escolher pela docência?

Josimar Santana: *"Meus Professores".*

Entrevistado 02: *"Pelo simples fato de acreditar que a docência sempre será uma das profissões mais importante da humanidade."*

4. Quais as principais dificuldades que você enfrentou ou ainda enfrenta nas salas de aulas?

Josimar Santana: *"A indisciplina dos alunos."*

Entrevistado 02: *"Alunos desinteressados, falta de recuso, e principalmente, do apoio do governo."*

5. Quais foram as principais transformações que a Ciência Biológica trouxe para a sociedade?

Josimar Santana: *"A compreensão do meio ambiente e também técnicos de melhoramento dos seres vivos."*

Entrevistados 02: *"O Ensino da Biologia trouxe várias transformações sociais, ecológicas, culturais e até políticas."*

6. Qual é a contribuição do ensino da Biologia para a vida dos alunos?

Josimar Santana: *"Contribui para que os mesmos entendam o princípio da vida e do meio com o qual se relacionam."*

Entrevistado 02: *"Ajuda essas crianças a serem mais pensantes, a conhecer sobre seu corpo e o espaço em que vivem."*

7. Quais métodos você como educador toma mediante a falta de interesse dos alunos?

Josimar Santana: *"Aulas de campo, construção de hortaliças, e plantio de plantas diversas, são esses os métodos que uso."*

Entrevistado 02: *"Mesmo com pouco tempo de trabalho, novo nessa área, busco sempre por didáticas pratica. Busco sempre desenvolver atividades que façam eles se envolverem diretamente com o assunto, tornar minhas aulas mais dinâmicas."*

8. A estrutura da escola que você atua, ajuda ou prejudica no ensino-aprendizado do seu trabalho?

Josimar Santana: *"Ajuda bastante."*

Entrevistado 02: *"Ajuda, pois possui laboratório então as aulas se tornam mais práticas e os alunos se envolvem mais."*

9. A escola que você trabalha possui projetos pedagógicos voltados na área?

Josimar Santana: *"Sim, temos projeto do Governo Federal sobre sustentabilidade."*

Entrevistado 02: *"Sim."*

10. Como professor de Ciências Biológica, quais metodologias você usa para conscientizar seus alunos da importância desta disciplina para a vida deles?

Josimar Santana: *"Que compreender ou aprender Biologia ajudaram a entender melhor o funcionamento de todos os ecossistemas, principalmente a vida humana."*

Entrevistado 02: *"Criação de projetos de conscientização voltados aos assuntos da disciplina. Fazer os alunos a participarem sendo mediadores e desenvolver atividades práticas em exercícios da conscientização."*

3.3.2 Questionário Fechado

1. O ensino das Ciências Biológicas retrata alguma importância na sua vida?

R: Dos 20 alunos presentes, apenas 1 respondeu que não, os outros 19 responderam que sim.

2. A metodologia usada pelo professor de Ciências ajuda ou dificulta o aprendizado de você?

R: Dezoito alunos responderam que sim e apenas dois responderam que não.

3. É trabalhado dentro da sala de aula meios de conscientizar você, aluno, a ser um indivíduo pensante e conhecedor do meio em que vive?

R: Todos responderam que sim.

4. Você acha que a cultura sócio ambiental da cidade sofreu alterações, devido ao grande índice de migrações que ocorreram na Cidade de Itaituba?

R: Quinze alunos responderam sim e cinco responderam que não.

5. Você acha que o governo do Município investe de forma adequada na Educação?

R: Todos responderam que não.

6. Você considera importante a realização de eventos sócio ambiental e cultural na escola?

R: Todos responderam que sim.

7. Quais as principais modificações ambientais ocorridas nos últimos tempos no município de Itaituba?

R: Dez alunos responderam crescimento populacional e dez alunos responderam desastres ambientais.

8. Qual a importância de transmitir o estudo das Ciências Biológicas para as futuras gerações? |

R: *Dez alunos responderam manter o tradicionalismo e aderir a evolução, nove alunos disseram para preservar o tradicionalismo e agregar outros valores, e apenas um (01) aluno disse para diferir um povo do outro.*

9. Você acha que a cultura socioambiental da cidade sofreu alterações devido ao grande índice de migrações que ocorreram na cidade de Itaituba?

R: *Dezessete responderam que sim, apenas três que não.*

10. A relação interpessoal entre professor-aluno ajuda no ensino-aprendizagem?

R: *Dezoito responderam que sim e apenas dois que não.*

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultado final desta pesquisa, através dos métodos usados, alcançou o objetivo principal do trabalho, respondendo as problemáticas levantadas no início da pesquisa. Como ocorre a conscientização e valorização do ensino de Ciências Biológicas nas aulas? Qual a importância da disciplina de Ciências Biológicas na formação do conhecimento dos alunos? Quais os métodos utilizados pelos professores no processo de transmitir-construir? Com a coleta de dados bibliográficos e orais, a pesquisadora pôde perceber com nitidez, a importância da formação do docente de Ciências biológicas para a construção do indivíduo.

A escola na qual foi escolhida para aplicar o questionamento, possui programas voltados para a conscientização, valorização e para o alto conhecimento do aluno.

Ao ser questionado sobre a importância da disciplina de Ciências Biológicas na formação do conhecimento do aluno, o entrevistado 01, professor Josimar Santana, argumentou, *“Contribui para que os mesmos entendam o princípio da vida e do meio ambiente com o qual se relacionam.”* Ou seja, está disciplina é de suma importância na construção do saber dos alunados, pois ela é um guia de conhecimento entre seu corpo e o meio que eles vivem.

Ainda segundo o professor Josimar, os métodos utilizados no processo de ensino-aprendizagem são *“Aulas de campo, construção de hortalças, plantio de plantas diversas.”* Ele disse em entrevista que a criação desse projeto faz com que os alunos se envolvam mais. De acordo com o entrevistado 02, cujo não quis se identificar, *“[...]busco sempre por didáticas pratica. Busco sempre desenvolver atividades que façam eles se envolverem diretamente com o assunto, tornar minhas aulas mais dinâmicas.”*

Como destaca Vidal e Alves (2018), *“No dinamismo do mundo atual, o profissional professor, sente-se pressionado verdadeiramente, pois, se por ventura a didática dele não acompanhar o ritmo acelerado deste novo cenário, poderá enfrentar uma falta de sintonia entre os diversos procedimentos, métodos, formas de ensino e o perfil do aluno, prejudicando assim o processo de ensino aprendizagem.”*

Dessa forma, tanto a escola como os professores, têm subsidio para ajudar os alunos a interagir dentro e fora da sala de aula. Sabe-se que não é fácil, mas o corpo docente trabalhando em cima dessa problemática, poderão amenizar cada vez mais a falta de interesse pelos estudos que cercam os jovens de hoje.

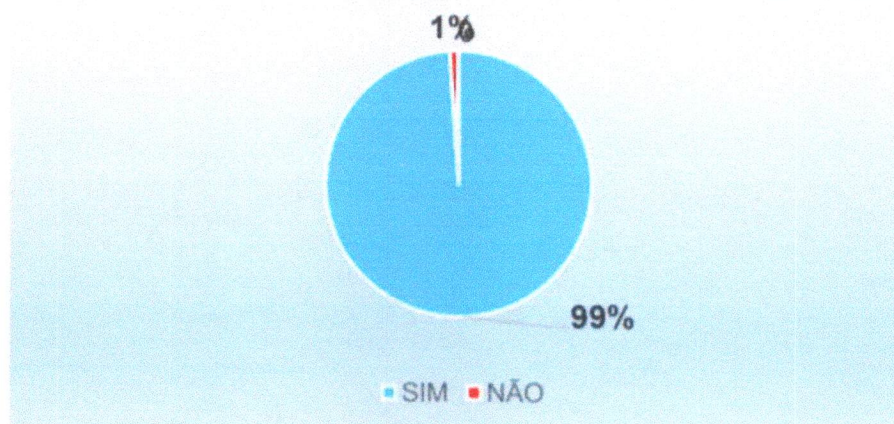
O Ensino da Ciência é uma das principais formas de fazer os alunos refletirem sobre as suas ações no mundo. Como ressalta Antigenes e Praça (2017), “Os conhecimentos de natureza científica e tecnológica são cada vez mais valorizados na sociedade atual, que tem como principal característica um permanente e rápido processo de transformação. Na formação de um cidadão crítico e participativo tais conhecimentos devem promover a ampliação de sua compreensão do mundo, preparando-o para ser agente de mudanças qualitativas.”

Desse modo, pode-se perceber que o estudo da Ciência é essencial para o ensino-aprendizado do ser humano. Possibilita um conhecimento mais amplo sobre a realidade de todos. Além do mais, nessa disciplina são debatidos temas transversais que ajudam na construção não só da identidade do indivíduo como também no conhecimento socioambiental que vivem.

Além disso, a contribuição do ensino da Biologia para a conscientização dos alunos de acordo com o professor Josimar Santana é que ao “compreender ou aprender Biologia, ajudaram a entender melhor o funcionamento de todos os ecossistemas, principalmente a vida humana.” Sendo assim, a criação de projetos e o envolvimento dos alunos, fará com eles percebam a importância desta disciplina não apenas na vida deles, mas, como da sociedade em geral.

Por isto, a importância de transmitir o estudo das Ciências Biológicas para as futuras gerações é que através desta disciplina que adquiri conhecimentos técnicos e gerais sobre a sociedade. Além de compreenderem o meio em que vivem, também entenderam sobre a importância de sua vida e as características do processo do corpo humano. A Ciência, é o estudo mais eficaz sobre o mundo. E caberá aos docentes a preocupação de ensinar aos alunos a base desta disciplina, que é preservar, conscientizar e valorizar o meio ambiente (DIAS, 2004).

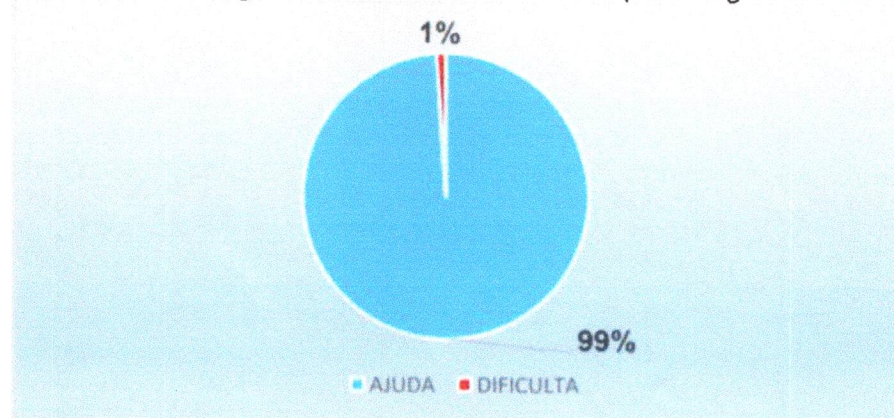
Gráfico 1 – Porcentual dos alunos que acreditam na importância da disciplina.



O gráfico acima demonstra que a maior parte dos alunos concordam com a importância das ciências no seu dia-a-dia.

O ensino de ciências contribui para uma posição questionadora daquilo que se aprende e cria uma postura crítica e reflexiva não aceitando novas ideias como mera informação (FUP/UnB, 2010).

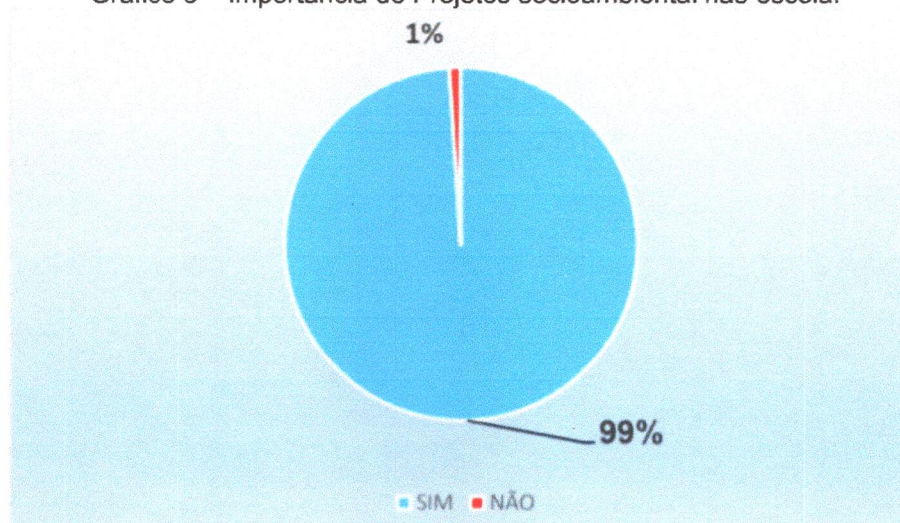
Gráfico 2 – Metodologia do Professor ao ensinar na aprendizagem dos alunos.



O gráfico acima retrata que as técnicas utilizadas pelo professor têm alcançado eficácia em sua grande maioria dentro da sala de aula.

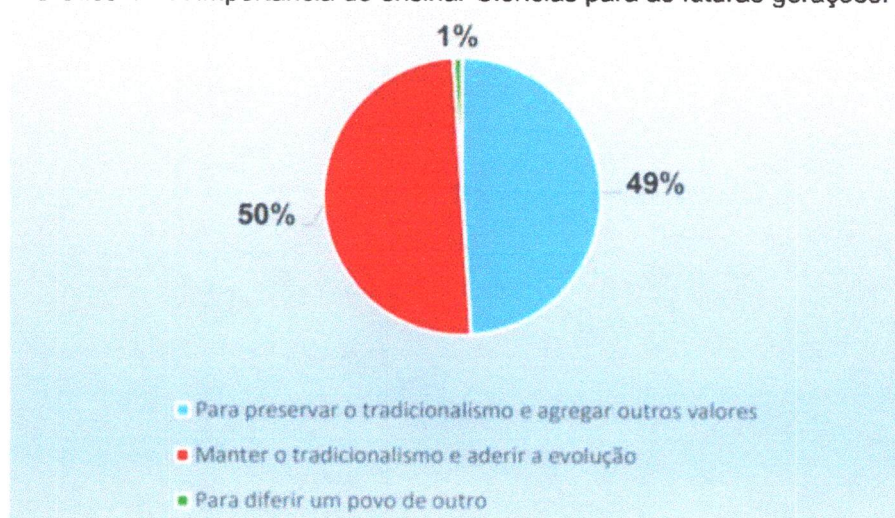
Anastasiou (2001), faz um resgate histórico das práticas e metodologias de ensino e demonstra que as escolas dos Jesuítas influenciaram por muito tempo, a forma de ensino no Brasil com reflexos que permanecem até hoje. Aulas expositivas, resolução de exercícios e avaliação eram características comuns do sistema jesuítico.

Gráfico 3 – Importância de Projetos socioambiental nas escola.



Segundo Veiga (2006), visões mais modernas trazidas pelos avanços da tecnologia que facilitou o acesso à informação e o processo de internalização das culturas tem mudado as concepções acerca do papel do professor.

Gráfico 4 – A importância de ensinar Ciências para as futuras gerações.



O curso de ciências naturais é um curso interdisciplinar e transdisciplinar criado para que os conteúdos de química, física, biologia, geologia, astronomia e matemática fossem integralizados para compreensão dos fenômenos naturais e seus impactos para a sociedade (FUP/UnB, 2010).

5 CONCLUSÃO

A presente pesquisa foi realizada com intuito de demonstrar "A importância do desenvolvimento do professor de Ciências Naturais para a construção intelectual dos alunos no ensino fundamental". A motivação que levou os pesquisadores a desenvolver este trabalho foi pessoal, pelo fato de acreditar que o ensino da Ciência é essencial na vida do aluno.

Necessitou-se compreender de forma mais aprofundada os questionamentos abordados sobre o tema. Fazendo análises de obras de autores renomados na área que fundamentaram a pesquisa. Obtendo a finalidade do objetivo tratada no início do trabalho.

A metodologia utilizada durante todo o trabalho foram pesquisas bibliográficas, duas fontes que possuem características essenciais em um estudo científico. Dessa forma, valeu-se do instrumento de pesquisa, a entrevista, formulados questionários abertos e fechados, sendo aplicados entre alunos e professores. Colaborando ainda mais para o conhecimento dos pesquisadores.

A utilidade dessa monografia foi analisar e demonstrar que as Ciências Biológicas, a formação continuada de professores e as metodologias usadas dentro sala de aula, são de suma importância para o desenvolvimento dos alunos. E o que se espera dessa pesquisa é mostrar aos leitores a importância de fazer projetos pedagógicos conforme a necessidade dos alunos, usar métodos mais acessíveis e criar programas que tenham mais participação dos discentes. Pois a escola tem papel fundamental na construção do saber dessas crianças e o professor, os instrumentos para ajudar no processo de Transmitir e Construir.

Contudo, esta pesquisa abordou, temas como, a história da Educação Brasileira desde a época dos colonizadores até os dias atuais, mostrando as lacunas deixadas através de reformas não bem-sucedidas em virtude de melhorar o ensino. Assim como, a importância da formação do professor na construção do saber. O papel do docente no processo de ensino e aprendizagem e, por último, a influência do ensino das Ciências Biológicas no processo de Transmitir e Construir.

Portanto, através do conhecimento obtido com as fontes bibliográficas e orais, cabe aos leitores, e seu principal alvo, os docentes, buscar novos métodos de ensinar, assim como procurar estudos contínuos. A formação do professor é de suma

importância, então cabe a eles como mediadores do conhecimento, estimular seus alunos.

Os resultados mostraram que através de metodologias práticas como aula de campo, a criação de projetos incentivando a valorização e conscientização da disciplina, quer ela aplicada pelo professor, quer seja por recursos sócio pedagógicos da escola, gera uma nova visão de conhecimento para os alunos.

Notou-se ainda, que a relação interpessoal entre educador-educando, facilita a eficácia do ensino-aprendizagem, gerando assim, indivíduos capazes de adquirir independência, fazendo com que questione e formule a sua própria convicção a respeito de quaisquer assuntos a serem indagados, alcançando assim os objetivos da pesquisa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANTIOGENES, Luiz; PRAÇA, Andrea Velloso da Silveira. **O ensino de ciências E a aprendizagem significativa: reflexões sobre uma aula prática com a utilização de insetos**. Editora Unijuí • ISSN 2179-1309 • Ano 34 • nº 107 • Jan./Abr. 2017-2019.
- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **História da Educação**. 2 ed. São Paulo: Moderna, 2002.
- AZEVEDO, F. **A Cultura Brasileira**, 3a. Edição tomo III. São Paulo, Editora Melhoramentos, 1953.
- BEHRENS, M. A. **O Paradigma Emergente e a Prática Pedagógica**. Petrópolis: Vozes, 2005._____, M. A. e ZEM, R. A. M. S. **Metodologia de Projetos: O processo de Aprender a Aprender**. In TORRES, P. L. (Org.). Algumas vias para Entretecer o Pensar e o Agir. Curitiba: SENAR-PR, 2007.
- BULGRAEN, Vanessa C. **O papel do professor e sua mediação nos processos de elaboração do conhecimento**. Revista Conteúdo, Capivari, v.1, n.4, ago./dez. 2010. Disponível em: <
http://www.moodle.cpscetec.com.br/capacitacaopos/mstech/pdf/d3/aula04/FOP_d03_a04_t07b.pdf>. Acesso em: 25 de fevereiro de 2020.
- BRASIL. **Secretaria de educação fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Fundamental e Médio**. Brasília: MEC, 1999.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares Nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais**. 3. ed. Brasília, 2001.
- CERVO, Amado Luis. **Metodologia Científica** 5ª Edição – Amado Luiz Cervo, Pedro Alcino Bervian. 2002.
- CUNHA, Luiz Antônio. A história da educação profissional no Brasil. **Revista Brasileira de Educação**, n 14, p 89-193, maio/ago. 2000. Disponível em: <
http://www.uece.br/maie/dmdocuments/dissertacao_luciana_de_sousa_santos.pdf> . Acesso em: 01 de fevereiro de 2020.
- DAVID, Ellen Adriana; SOARES, Gislene Melo Magda; MOIANA, Murilo. **Aspectos da evolução da educação brasileira**. Revista Eletrônica de Educação da Faculdade Araguaia, 5:184-200, 2014.
- DAVIS, C; OLIVEIRA, Z de. **Psicologia na Educação**. 2 ed. rev. São Paulo: Cortez, 1993.
- DELORS, J. **Educação: um tesouro a descobrir**. 8. ed. - São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC: UNESCO, 2003.

DEMO, P. **Educação e Alfabetização Científica**. Campinas, SP: Papyrus, 2010.
DEMO, Pedro. **Desafios Modernos da Educação**. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 1993.

FERNANDES, Florestan. **Desafio Educacional**. São Paulo: Cortez/Editores autores associados, 1989.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

FONTANA, R.A.C. **Mediação pedagógica na sala de aula**. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2000.

GATTI, Bernardete A. Análise das políticas públicas para formação continuada no Brasil, na última década. **Rev. Bras. Educ.** [online]. 2008, vol.13, n.37. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141324782008000100006&lng=en&nrm=iso>. ISSN 1413-2478. <https://doi.org/10.1590/S141324782008000100006>. Acesso em: 01 de fevereiro de 2020.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

KRASILCHIK, M. **O professor e o currículo de ciências**. Temas Básicos de educação e ensino. Ed. EPU. São Paulo, 1987.

KRASILCHIK, M. **Práticas de Ensino de Biologia**. 4ª ed. ver. e amp., 1ª reimp. - São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2005.

MILEO, Thaisa Rodbard; KOGUT, Maria Cristina. **A importância da formação continuada do professor de educação física e a influência na prática pedagógica**. IX Congresso Educacional De Educação – EDUCERE, III Encontro Sul Brasileiro De Psicopedagogia – outubro, 2009. Disponível em: https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2009/3000_1750.pdf. Acesso em: 15 de janeiro de 2020.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento. Pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo: HUCITEC, 2007.

MIZUKAMI, M. G. N. **Ensino: as abordagens do processo**. São Paulo: EPU, 1986.

MORAES, T. D. S. **Estratégias inovadoras no uso de recursos didáticos para o Ensino de Ciências e Biologia**. 2016. Dissertação (Mestrado) – Universidade do Estado da Bahia, Salvador, 2016.

MOTTER, Jorge Eduardo. **O que é pesquisa? Como se faz pesquisa em Educação?**. 2007.

NUNES, Célia Maria Fernandes. Saberes docentes e formação de professores: um breve panorama da pesquisa brasileira. **Educ.Soc.** [online].2001, vol.22, n.74, pp.27-42. Disponível em:
<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302001000100003&lng=en&nrm=iso>. ISSN 0101-7330.
<https://doi.org/10.1590/S0101-73302001000100003>. Acesso em: 02 de janeiro de 2020.

OLIVEIRA, Maxwell Ferreira de. **Metodologia científica: um manual para a realização de pesquisas em administração**. 2011.

OLIVEIRA, O. B. Em defesa da leitura de textos históricos na formação de professores de ciências. Pro-Posições, Campinas, v. 22, n.1 (64), p.71-82, 2011.
RIBEIRO, Arilda Inês Miranda. **Mulheres educadas na colônia**. In: **500 anos de Educação no Brasil**. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

ROMANELLI, Otaiza. **História da Educação no Brasil**. Rio de Janeiro: Vozes, 1978.

SANTOS, Cristiane Cimelle da Silva; COSTA, Lucinalva Ferreira da; MARTINS, Edson. A prática educativa lúdica: uma ferramenta facilitadora na aprendizagem na educação infantil. Ensaio pedagógico **Revista Eletrônica do Curso de Pedagogia das Faculdades OPET** ISSN 2175-1773, 2015.

SANTOS, Luciana de Sousa. **A repercussão da política da educação profissional e tecnológica em limoeiro do norte: da faculdade tecnológica (FATEC), do instituto centro de ensino tecnológico (instituto CENTEC), ao instituto federal de educação, ciência e tecnologia do ceará (IFCE)**. Dissertação apresentada ao Curso de Mestrado Acadêmico em Educação e Ensino Intercampi do Programa de Pós-Graduação em Educação e Ensino da Universidade Estadual do Ceará. Limoeiro do norte – Ceará 2017. Disponível em:
<http://www.uece.br/maie/dmdocuments/dissertacao_luciana_de_sousa_santos.pdf>
. Acesso em: 01 de fevereiro de 2020.

SAVIANI, Demerval. **Pedagogia histórico-crítica: Primeiras aproximações**, 5ª ed. São Paulo, Autores Associados, 1995.

SAVIANI, D. Escola e Democracia. 36. ed. Campinas: Autores Associados, 2003.

SOARES, M. T. C., PINTO, N. B. **Metodologia da resolução de problemas**. 2001. In: 24ª Reunião ANPEd, 2001, Caxambu.

STAMATTO, Maria Inês Sucupira. **Um olhar na história: a mulher na escola (Brasil: 1549 – 1910)**. Programa de pós-graduação em educação – UFRN. 2012. Disponível em:<<http://www.sbhe.org.br>>. Acessado na segunda-feira, 24 de fevereiro de 2020.

TACCA, Maria Carmen V. R. **Relações Sociais na Escola e Desenvolvimento da Subjetividade in Aprendizagem: Tramas do Conhecimento, do Saber e da Subjetividade.** 2006.

TELLEZ, Ingrid Rodriguez. **A abordagem histórica no ensino de ciências: um estudo discursivo com licenciandos do pibid.** Universidade federal do paraná - Dissertação apresentada como requisito parcial   obtenção do título de Mestre em Educação; CURITIBA, 2014. Disponível em: http://www.ppge.ufpr.br/teses/M14_Ingrid%20Rodriguez%20Tellez.pdf. Acesso em: 15 de janeiro de 2020.

VIDAL, Lilian Machado Marques; ALVES, Maria Auxiliadora Lopes. **As dificuldades encontradas por professores e alunos no processo de ensino e aprendizagem de ciências.** Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT- Primavera do Leste), 2018. Acessado na terça-feira, 28 de janeiro de 2020.

VIGOTSKY, L. S. **A construção do pensamento e da linguagem.** Tradução: Paulo Bezerra. - São Paulo: Martins Fontes, 2000.

XAVIER, Lib nia Nacif. **Para Além do campo educacional: um estudo sobre o Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova (1932).** Bragança Paulista, SP:

FONTES:

Professor Josimar Santana
Alunos do 6 o ano

SITES:

https://phomenta.com.br/papelbrincadeirasdesenvolvimentoinfantil/?gclid=Cj0KCQiAqNPYBRcjARIs_AKA-WFwWBoED8ISyJqdRtXR8MnjHqaVfo401rQamC-X3szpdGd-cNIYufYaAqxJEALw_wcB

<https://neurosaber.com.br/a-importancia-do-processo-de-aprendizagem-na-educacao-infantil/>

<http://periodicos.uea.edu.br/index.php/arete/article/view/120>

<https://www.passeidireto.com/arquivo/1098946/o-processo-ensino-ensino-aprendizagem-ciencias-e-pc-ns>

ANEXO A – PERFIL DOS ENTREVISTADOS**FACULDADE DE ITAITUBA – FAI
ENTREVISTA
PERFIL DOS ENTREVISTADOS****ESCOLA PÚBLICA DE ITAITUBA – PARÁ**

1ª Nome: _____

2ª Sexo:

☐ feminino

☐ masculino

3ª Idade:

☐ 20 a 30 anos

☐ 35 a 45 anos

☐ acima de 45 anos

4ª Tempo de serviço:

☐ 1 a 10 anos ☐ 10 a 20 anos ☐ 20 a 30 anos ☐ acima de 30 anos

5ª Nível de Escolaridade:

☐ Ensino Médio

☐ Ensino superior

☐ Pós-graduado

☐ Outros

ANEXO B – QUESTIONÁRIO ABERTO

1. Qual sua formação?
2. Quando e como você iniciou suas atividades nessa área?
3. O que lhe motivou a escolher pela docência?
4. Quais as principais dificuldades que você enfrentou ou ainda enfrenta nas salas de aulas?
5. Quais foram as principais transformações que a Ciência Biológica trouxe para a sociedade?
6. Qual é a contribuição do ensino da Biologia para a vida dos alunos?
7. Quais métodos você como educador toma mediante a falta de interesse dos alunos?
8. A estrutura da escola que você atua, ajuda ou prejudica no ensino-aprendizado do seu trabalho?
9. A escola que você trabalha possui projetos pedagógicos voltados na área?
10. Como professor de Ciências Biológica, quais metodologias você usaria para conscientizar seus alunos da importância desta disciplina para a vida deles?

ANEXO C – QUESTIONÁRIO FECHADO

1. O ensino das Ciências Biológicas retrata alguma importância na sua vida?

☐ SIM ☐ NÃO

2. A metodologia usada pelo professor de Ciências ajuda ou dificulta o aprendizado de você?

☐ AJUDA ☐ DIFICULTA

3. Os projetos sócios pedagógicos na área de Ciências feito na Escola abrem uma nova visão do conhecimento para você?

☐ SIM ☐ NÃO

4. É trabalhado dentro da sala de aula meios de conscientizar você, aluno, a ser um indivíduo pensante e conhecedor do meio em que vive?

☐ SIM ☐ NÃO

5. A relação interpessoal entre professor-aluno ajuda no ensino-aprendizado melhor?

☐ SIM ☐ NÃO

6. Você acha que a cultura socio ambiental da cidade sofreu alterações, devido ao grande índice de migrações que ocorreram na Cidade de Itaituba?

☐ SIM ☐ NÃO

7. Você acha que o governo do Município investe de forma adequada na Educação?

☐ SIM ☐ NÃO

8. Você considera importante a realização de eventos socio ambiental e cultural na escola?

() SIM () NÃO

9. Quais as principais modificações ambientais ocorridas nos últimos tempos no município de Itaituba?

() Crescimento populacional () Desastres ambientais

10. Qual a importância de transmitir o estudo das Ciências Biológicas para as futuras gerações?

a. () Para preservar o tradicionalismo e agregar outros valores;

b. () Manter o tradicionalismo e aderir a evolução;

c. () Para diferir um povo de outro.

TERMO DE PERMISSÃO DOS ENTREVISTADOS

Eu _____,
Permito que Ana Paula Ferreira e Ramon Santos Alencar, acadêmica do Curso de
Licenciatura Plena em Biologia da Faculdade de Itaituba- FAI utilize minha imagem
e tudo que eu falar na sua entrevista, em seu Trabalho de Conclusão de Curso.

Assinatura

Itaituba-PA

____/____/____